



Sociedade Anônima de Capital Público
CNPJ/MF 19.791.581/0001-55
Belo Horizonte - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis e base de preparação - Continuação

2.2. Principais Práticas Contábeis - Continuação

i) Instrumentos financeiros - Continuação

Ativos financeiros - Continuação

Desreconhecimento baixa

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa de o ativo expirarem; e,

- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos ou como derivativos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e derivativos. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento baixa

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada, paga ou expirar.

Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado com isenção de interesses; referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia não apresenta instrumentos financeiros derivativos.

j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

k) Arrendamentos

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatária

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Companhia como arrendador

Arrendamentos mercantis para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

l) Benefícios pós-aposentadoria

A Companhia patrocina dois planos de previdência complementar em entidade fechada de previdência complementar - EFPC constituídos com fundos patrimoniais de forma independente e administrados segregados entre eles. O Plano CDI (RP3) foi constituído na modalidade de benefício definido onde a companhia possui compartilhamento dos riscos atuariais do plano com os participantes e assistidos, e o Plano CODEMIG PREV constituído na modalidade de contribuição definida no qual a companhia não assume riscos atuariais. Nos dois planos as contribuições verdadeiras aos planos são paritárias entre a companhia e os participantes.

Para o plano de benefício pós-emprego de benefício definido, a diferença entre o valor justo dos ativos do plano (se houver) e o valor presente dos passivos atuariais do plano decorrente da remensuração atuarial é reconhecido como valor líquido de ativo ou (passivo) na demonstração da posição financeira do exercício.

Qualquer ativo reconhecido é restrito, se for o caso, ao valor presente de quaisquer valores do Plano que se espera recuperar por meio de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras da companhia.

As remensurações do valor líquido de (passivo) ou ativo de benefício definido, compreendem os ganhos e perdas atuariais; no retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de (passivo) ativo de benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo, são reconhecidas imediatamente em outros resultados abrangentes com correspondente débito ou crédito a lucros retidos no período em que ocorram no balanço patrimonial. As remensurações não são reclassificadas ao resultado em períodos subsequentes.

As demais movimentações dos componentes do custo do plano de benefícios são reconhecidas na demonstração de resultados, incluindo o custo do serviço corrente, qualquer custo do serviço passado, efeitos de qualquer corte ou liquidação do Plano, e o custo dos juros menos o retorno esperado dos ativos. Todos os valores registrados na demonstração do resultado em relação a esses planos estão incluídos dentro dos custos operacionais ou em parte nos resultados financeiros da companhia.

As hipóteses mais significativas utilizadas na contabilização do plano de benefícios previdencial de benefício definido são a taxa de longo prazo de retorno sobre os ativos do plano, a taxa de desconto e os pressupostos de mortalidade.

A taxa de longo prazo de retorno sobre os ativos do plano é usada para calcular o retorno esperado sobre os ativos justos do plano. A taxa de desconto é usada para determinar o valor presente líquido das responsabilidades futuras. A taxa de desconto utilizada é a taxa de rentabilidade da taxa dos títulos do governo, com maturidade e termos que correspondem aos das obrigações pós-emprego, tanto quanto possível. A suposição de mortalidade é usada para projetar o fluxo futuro de pagamentos de benefícios, que é, então, com desconto para se chegar a um valor presente líquido de passivos.

10. Investimentos

Os detalhes sobre os investimentos da Companhia estão apresentados a seguir:

	Participação %		Patrimônio Líquido		Resultado do exercício		Investimento		Resultado de equivalência	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Investimento em empresas não controladas:										
Prominas - Cia Mineira de Promoções	90,59%	90,59%	76.416	27.122	1.969	1.153	26.353	24.570	1.783	867
Cia. de Mineração Pirocloro Araxá	50,99%	50,99%	4.055	4.281	3.529	3.571	2.068	2.183	1.706	1.821
Demais investimentos							1.288	1.863	(830)	(433)
Subtotal - DF consolidada							29.709	28.616	2.659	2.255
Controlada:										
Codegás	100%	100%	15.880	14.625	1.255	625	15.880	14.625	1.255	625
							45.589	43.241	3.914	2.880

A Companhia não controla a Prominas e a Cia. de Mineração Pirocloro de Araxá, apesar do percentual de participação relevante, e consequentemente, com base na influência significativa apresentada, registra esses investimentos pelo método de equivalência patrimonial.

10. Investimentos - Continuação

Movimentação do investimento:

	2014		2013		Total do Ativo	Receita Líquida
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado		
Saldo inicial	43.241	28.616	23.758	22.458		
Equivalência patrimonial	3.914	2.659	2.880	2.255		
Aportes de capital	255	255	16.825	3.500		
Outros	(1.821)	(1.821)	(222)	403		
Saldo final	45.589	29.709	43.241	28.616		

Abaixo algumas informações adicionais sobre as investidas:

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prominas- Cia Mineira de Promoções	79.859	31.067	19.462	14.552
Cia. de Mineração Pirocloro Araxá	8.165	7.881	80.580	70.131